Livro Eletrônico

Aula 00

Português p/ CBM-SE (Oficial) Com Videoaulas - 2019

Professor: Décio Terror Filho

Funções e usos da linguagem.

Sumário

Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para o Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (Soldado).**

Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

A banca responsável pelo último certame foi a IBFC, por isso, no nosso curso, selecionamos questões **da banca IBFC**. Porém, para aprofundarmos no estudo e praticarmos bastante, podemos inserir questões de outras bancas, a fim de ampliarmos ainda mais o aprendizado, naquilo que realmente cai em prova.

Vamos trabalhar questões de níveis superior e médio, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

Cabe aqui uma observação: tire o mito de que a prova de nível superior é muito mais difícil que a de nível médio. Na linguagem, a diferença é pequena. Por isso, é importante realizar questões tanto de um quanto de outro nível, independente do cargo optado por você. Confira isso nas questões comentadas ao longo do curso.

Veja como abordaremos:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Funções e usos da linguagem.
Aula 01	Morfossintaxe: relações e funções sintáticas. A pontuação.
Aula 02	Recursos linguísticos: o parágrafo, a pontuação, as conjunções.
Aula 03	Recursos linguísticos: o parágrafo, a pontuação, as conjunções. Tipos de discurso.
Aula 04	Regras gerais de concordância nominal e verbal. Vozes verbais.
Aula 05	Regras gerais de regência nominal e verbal. Emprego do acento indicativo da crase.
Aula 06	Processo de formação de palavras.
Aula 07	Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos.
Aula 08	Verbos: conjugação irregular.
Aula 09	Os pronomes. Colocação dos pronomes átonos.
Aula 10	Vocabulário: sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia. Linguagens: denotativa e conotativa.
Aula 11	Relações formais no texto: a coesão. Relações entre elementos que constituem a coesão. Variedade linguística.
Aula 12	LEITURA: Capacidade de compreensão e interpretação. PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS. Relações lógicas no texto: a coerência. Hierarquia das ideias: ideia central e ideias periféricas. O ponto de vista: a argumentação. Informações implícitas: pressupostos e subentendidos. Intertextualidade. Gêneros textuais (editorial, conto, crônica, carta de leitor, entre outros)

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de *otimizar os seus estudos*, você encontrará, em *nossa plataforma (Área do aluno)*, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como *"Resumos"*, *"Slides"* e *"Mapas Mentais"* dos conteúdos mais importantes deste curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão auxiliar você a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela *Trilha Estratégica e Monitoria* da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá lhe indicar qual é exatamente o *melhor caminho* a ser seguido em seus estudos e vai lhe ajudar a *responder às seguintes perguntas*:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- *"Estou sem tempo e o concurso está próximo!"* Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa *"Comunidade de Alunos"* no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é *exclusiva* para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "*Monitoria*" também serão respondidas na nossa *Comunidade de Alunos* do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

1 – ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

Esse tema tem relação com o texto e isso deve ser bem observado durante a realização da prova. Como sempre falamos, não decore nada. Devemos entender os fundamentos, as estruturas.

Devemos entender que cada texto que fazemos, cada gráfico, cada imagem, cada som tem uma finalidade, tem um objetivo a ser alcançado em relação ao seu receptor.

Um pássaro canta para realçar algum comportamento seu em relação à natureza, alguém buzina para alertar alguém, alguém faz um desenho ou uma pintura para demonstrar sua percepção de mundo ou para chamar a atenção sobre algo.

Quando contamos um caso, temos a intenção comunicativa de informar, fazer rir, impressionar etc.

Assim, qualquer texto tem uma intenção comunicativa.

Mesmo quando não estamos com a menor vontade de conversar pela manhã, cansado ainda da noite passada e, no ônibus, quando sentamos, alguém nos cumprimenta e diz “Lindo dia, não?!”. Nossa resposta “seca” e direta “Sim, lindo dia!” demonstra algo para o emissor da mensagem: que não estamos para conversa!

Assim, confirmamos que todo e qualquer texto tem uma intenção, um objetivo na comunicação!

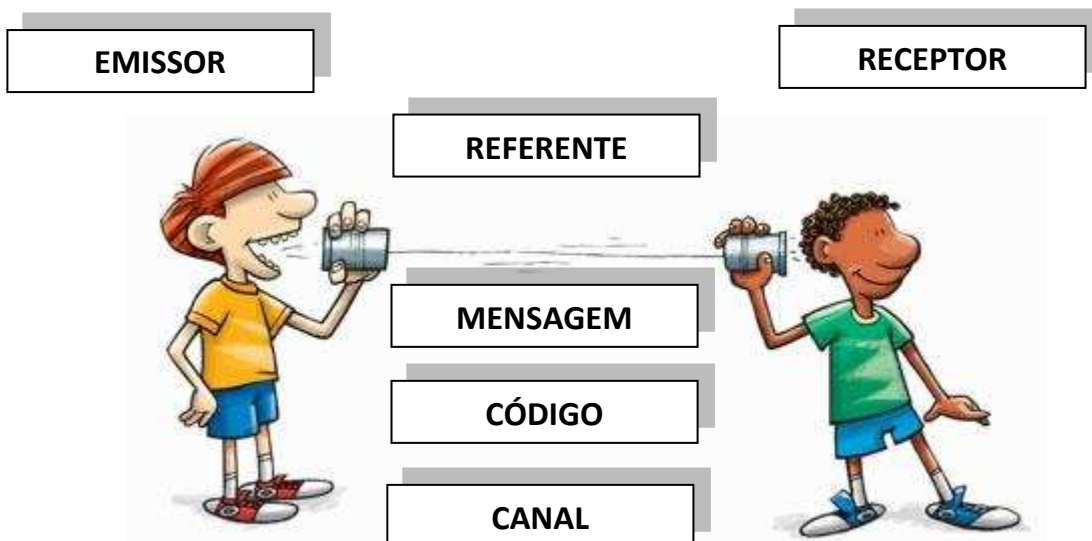
1 – FUNÇÕES DA LINGUAGEM – A INTENÇÃO DISCURSIVA

Para melhor compreensão das funções de linguagem, torna-se necessário o estudo dos elementos da comunicação.

1. Elementos da comunicação

Mas o que são os elementos da comunicação?

Para que tenhamos entendimento sobre a emissão de uma mensagem, precisamos de elementos que o componham.

Veja:

O **emissor** é aquele que emite, que codifica a mensagem.

O **receptor** é aquele que recebe, que decodifica a mensagem.

A **mensagem** é a forma como a mensagem é transmitida pelo emissor. Não é o conteúdo, mas como o emissor transmitiu a informação.

O **código** é o conjunto de signos usados na transmissão e recepção da mensagem.

O **referente** é o contexto, o conteúdo, a informação veiculada na mensagem.

O **canal** é o meio pelo qual circula a mensagem.

Obs.: as atitudes e reações dos comunicantes são também referentes e exercem influência sobre a comunicação.

Com base na centralização e da predominância dos elementos de comunicação acima, temos a intenção discursiva, a intenção comunicativa do autor. Assim, passar a ter as funções de linguagem.

2. Funções da linguagem

A **Função emotiva (ou expressiva)** centraliza- se no emissor, revelando sua opinião, sua emoção, a sua impressão sobre algo. Nela prevalece a 1ª pessoa do singular, interjeições e exclamações. É a linguagem das biografias, memórias, poesias líricas e cartas de amor. Dizemos que esta é uma linguagem altamente subjetiva, pois parte da visão parcial da primeira pessoa do singular.

Veja um exemplo dessa função:

"**(Eu)** Sentia um medo horrível e ao mesmo tempo desejava que um grito me anunciasse qualquer acontecimento extraordinário. Aquele silêncio, aqueles rumores comuns, espantavam-me. Seria tudo ilusão? Findei a tarefa, ergui-me, desci os degraus e fui espalhar no quintal os fios da gravata. Seria tudo ilusão?... Estava doente, ia piorar, e isto me alegrava. Deitar-me, dormir, o pensamento embaralhar-se longe daquelas porcarias. Senti uma sede horrível... Quis ver-me no espelho. Tive preguiça, fiquei pregado à janela, olhando as pernas dos transeuntes."

(Graciliano Ramos)

Observe o predomínio da primeira pessoa do singular nos termos grifados acima. Note que o texto parte da impressão, da emoção de alguém. Por dizemos que essa é uma função emotiva ou expressiva ou até subjetiva.

Função referencial (ou denotativa) centraliza-se no referente, quando o emissor procura oferecer informações da realidade. É uma linguagem objetiva, direta, denotativa, prevalecendo a 3ª pessoa do singular. Linguagem usada nas notícias de jornal e livros científicos.

Veja um exemplo dessa função:

"O risco maior que as instituições republicanas hoje correm não é o de se romperem, ou serem rompidas, mas o de não funcionarem e de desmoralizarem de vez, paralisadas pela sem-vergonhice, pelo hábito covarde de acomodação e da complacência. Diante do povo, diante do mundo e diante de nós mesmos, o que é preciso agora é fazer funcionar corajosamente as instituições para lhes devolver a credibilidade desgastada. O que é preciso (e já não há como voltar

atrás sem avacalhar e emporcalhar ainda mais o conceito que o Brasil faz de si mesmo) é apurar tudo o que houver a ser apurado, doa a quem doer."

(O Estado de São Paulo)

Este é um texto informativo, centrado no argumento, no racional, sem vacilações em emoções ou em linguagem figurada.

Função apelativa (ou conativa) centraliza-se no receptor; o emissor procura influenciar o comportamento do receptor. Como o emissor se dirige ao receptor, é comum o uso de *tu* e *você*, ou o nome da pessoa, além dos vocativos e imperativo. Usada nos discursos, sermões e propagandas que se dirigem diretamente ao consumidor.

Veja um exemplo dessa função:

Disponível em: http://www.clickmarket.com.br

Aqui fica clara a intenção de modificar o comportamento do interlocutor, do receptor da mensagem.

Função fática centraliza-se no canal, tendo como objetivo prolongar ou não o contato com o receptor, ou testar a eficiência do canal. Linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.

O canal é a linha com as latinhas, simulando uma ligação telefônica. O emissor apenas testou o canal. Como percebeu que quem atendeu não era a pessoa com quem queria falar, finalizou a comunicação.

Função poética centraliza-se na mensagem (na forma como é veiculada), revelando recursos imaginativos criados pelo emissor. Afetiva, sugestiva, conotativa, ela é metafórica. Valorizam-se as palavras, suas combinações. É a linguagem figurada apresentada em obras literárias, letras de música, em algumas propagandas etc.

O verbo infinitivo

Ser criado, gerar-se, transformar
O amor em carne e a carne em amor; nascer
Respirar, e chorar, e adormecer
E se nutrir para poder chorar

Para poder nutrir-se; e despertar
Um dia à luz e ver, ao mundo e ouvir
E começar a amar e então ouvir
E então sorrir para poder chorar.

E crescer, e saber, e ser, e haver
E perder, e sofrer, e ter horror
De ser e amar, e se sentir maldito

E esquecer tudo ao vir um novo amor
E viver esse amor até morrer
E ir conjugar o verbo no infinito... (Vinícius de Morais)

Note o cuidado com a forma! Um poema é um exemplo clássico da função poética, pois a escolha das estrofes, dos versos, da rima, da métrica em cada verso, tudo isso mostra claramente o envolvimento com escolha das palavras. Além disso, há demonstração de emoção, de imagens sugestivas, etc.

Função metalinguística centraliza-se no código, usando a linguagem para falar dela mesma. A poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto. Principalmente os dicionários são repositórios de metalinguagem.

Normalmente uma placa tem a intenção comunicativa de informar. Assim, tem função predominantemente referencial. Porém, nesta placa a informação encontra-se num trecho bem pequeno: "E tenha cuidado com a ponte à frente".

A primeira informação é basicamente para explicar um problema da placa, o que gera a ideia de que o código (a placa) fala dele mesmo (as bodas da placa). Assim, há metalinguagem. Isso ocorre também quando um autor explica seu próprio processo criativo, ou quando o autor mostra ao leitor como conseguir extrair do livro o melhor de sua técnica.

Bom! Agora que vimos os elementos de comunicação e as funções de linguagem, devemos entender que, em um mesmo texto, podem aparecer várias funções da linguagem. O importante é saber qual a função predominante no texto, para então o definir.

Vamos praticar?

1. **(IBFC / Docas - PB - Contador – 2015)**

Texto:

Sinto-me um pouco intrusa vasculhando minha infância. Não quero perturbar aquela menina no seu ofício de sonhar. Não a quero sobressaltar quando se abre para o mundo que tão intensamente adivinha, nem interromper sua risada quando acha graça de algo que ninguém mais percebeu.

Tento remontá-la aqui num quebra-cabeças que vai formar um retrato - o meu retrato? Certamente faltarão algumas peças. Mas, falhada e fragmentária, esta sou eu, e me reconheço assim em toda a minha incompletude. Algumas destas narrações já publiquei. São meu rebanho, e posso chamá-las de volta quando quiser. Muitas eu mesma vi e vivi; outras apanhei soltas no ar, pois sempre há quem se exponha a uma criança que finge não escutar nem enxergar muita coisa da sua vida ao rés-do-chão.

Aqui onde estou - diante deste computador, nesta altura e deste ângulo -, afinal compreendo que não são as palavras que produzem o mundo, pois este nem ao menos cabe dentro delas. Assim aquela menina dançando no pátio na chuva não cabia no seu protegido cotidiano: procurava sempre o susto que viria além.

Então enfiava-se atrás dos biombos da imaginação, colocava as máscaras e espiava o belo e o intrigante, que levaria o resto de sua vida tentando descrever.

(Lya Luft, Mar de dentro, p. 13-14)

No texto, destaca-se o emprego de duas funções da linguagem. São elas:

A) emotiva e poética

B) apelativa e referencial

C) metalinguística e fática

D) referencial e emotiva

Comentário: Note que a linguagem do texto centraliza- se no emissor, revelando sua opinião, sua emoção, a sua impressão sobre sua infância. Na narração acima, prevalece a 1ª pessoa do singular. Dessa forma, notamos que há a presença da função emotiva da linguagem.

Observe também que a narradora-personagem do texto usa uma linguagem afetiva, sugestiva, conotativa, em trechos como: "*Então enfiava-se atrás dos biombos da imaginação, colocava as máscaras e espiava o belo e o intrigante, que levaria o resto de sua vida tentando descrever*." Logo, por eliminação das alternativas, também se admite a presença da função poética da linguagem.

Portanto, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

---

2. **(IBFC / PC-RJ - Papiloscopista Policial de 3ª Classe – 2014)**

Texto:

Corrida contra o ebola

Já faz seis meses que o atual surto de ebola na África Ocidental despertou a atenção da comunidade internacional, mas nada sugere que as medidas até agora adotadas para refrear o avanço da doença tenham sido eficazes.

Ao contrário, quase metade das cerca de 4.000 contaminações registradas neste ano ocorreram nas últimas três semanas, e as mais de 2.000 mortes atestam a força da enfermidade. A escalada levou o diretor do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos EUA, Tom Frieden, a afirmar que a epidemia está fora de controle.

O vírus encontrou ambiente propício para se propagar. De um lado, as condições sanitárias e econômicas dos países afetados são as piores possíveis. De outro, a Organização Mundial da Saúde foi incapaz de mobilizar com celeridade um contingente expressivo de profissionais para atuar nessas localidades afetadas.

Verdade que uma parcela das debilidades da OMS se explica por problemas financeiros. Só 20% dos recursos da entidade vêm de contribuições compulsórias dos países-membros – o restante é formado por doações voluntárias.

A crise econômica mundial se fez sentir também nessa área,e a organização perdeu quase US$ 1 bilhão de seu orçamento bianual, hoje de quase US$ 4 bilhões. Para comparação, o CDC dos EUA contou, somente no ano de 2013, com cerca de US$ 6 bilhões.

Os cortes obrigaram a OMS a fazer escolhas difíceis. A agência passou a dar mais ênfase à luta contra enfermidades globais crônicas, como doenças coronárias e diabetes. O departamento de respostas a epidemias e pandemias foi dissolvido e integrado a outros. Muitos profissionais experimentados deixaram seus cargos.

Pesa contra o órgão da ONU, de todo modo, a demora para reconhecer a gravidade da situação. Seus esforços iniciais foram limitados e mal liderados.

O surto agora atingiu proporções tais que já não é mais possível enfrentá-lo de Genebra, cidade suíça sede da OMS. Tornou-se crucial estabelecer um comando central na África Ocidental, com representantes dos países afetados.

Espera-se também maior comprometimento das potências mundiais, sobretudo Estados Unidos, Inglaterra e França, que possuem antigos laços com Libéria, Serra Leoa e Guiné, respectivamente.

A comunidade internacional tem diante de si um desafio enorme, mas é ainda maior a necessidade de agir com rapidez. Nessa batalha global contra o ebola, todo tempo perdido conta a favor da doença.

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2014/09/1512104-editorial-corrida-contra-o-ebola.shtml: Acesso em: 08/09/2014)

A função da linguagem predominante no texto “Corrida contra o ebola” é a:

A) metalinguística

B) emotiva

C) fática

D) referencial

E) Apelativa

Comentário: A alternativa correta é a (D), pois o texto transmite informações objetivas sobre o ebola, colocando em evidência o referente, isto é, o assunto tratado no texto.

Gabarito: D

---

3. (CRS PMMG / CFSd QPPM – 2017)

Considerando a função de linguagem na comunicação, marque a alternativa CORRETA, cuja frase tem a função fática.

A. ( ) Compre batom.

B. ( ) Puxa! Que calor.

C. ( ) Beba Coca-Cola.

D. ( ) Eu te amo mais que tudo nesta vida.

Comentário: A função fática tem por finalidade estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é o que se fala, nem como se fala, mas sim manter o contato entre o emissor e o receptor. Logo, a alternativa (B) é a correta, pois o objetivo da frase é apenas manter a comunicação entre os interlocutores.

As alternativas (A) e (C) estão erradas, pois os verbos "comprar" e "beber" estão no imperativo denotando função apelativa ao tentar induzir o interlocutor a uma ação.

A alternativa (D) está errada, pois a frase apresenta uma função emotiva, devido ao emprego da primeira pessoa "Eu".

Gabarito: B

---

4. (CRS PMMG / CFSd QPPM - Interior – 2017)

VIVER EM SOCIEDADE

Dalmo de Abreu Dallari

A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos. Sem vida em sociedade, as pessoas não conseguiriam sobreviver, pois o ser humano, durante muito tempo, necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo.

E no mundo moderno, com a grande maioria das pessoas morando na cidade, com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria, não há quem não necessite dos outros muitas vezes por dia. Mas as necessidades dos seres humanos não são apenas de ordem material, como os alimentos, a roupa, a moradia, os meios de transportes e os cuidados de saúde.

Elas são também de ordem espiritual e psicológica. Toda pessoa humana necessita de afeto, precisa amar e sentir-se amada, quer sempre que alguém lhe dê atenção e que todos a respeitem. Além disso, todo ser humano tem suas crenças, tem sua fé em alguma coisa, que é a base de suas esperanças.

Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana. Assim, por exemplo, se dependesse apenas da vontade, seria possível uma pessoa muito rica isolar-se em algum lugar, onde tivesse armazenado grande quantidade de alimentos. Mas essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia, sofrendo a tristeza da solidão, precisando de alguém com quem falar e trocar ideias, necessitada de dar e receber afeto. E muito provavelmente ficaria louca se continuasse sozinha por muito tempo.

Mas, justamente porque vivendo em sociedade é que a pessoa humana pode satisfazer suas necessidades, é preciso que a sociedade seja organizada de tal modo que sirva,

realmente, para esse fim. E não basta que a vida social permita apenas a satisfação de algumas necessidades da pessoa humana ou de todas as necessidades de apenas algumas pessoas. A sociedade organizada com justiça é aquela em que se procura fazer com que todas as pessoas possam satisfazer todas as suas necessidades, é aquela em que todos, desde o momento em que nascem, têm as mesmas oportunidades, aquela em que os benefícios e encargos são repartidos igualmente entre todos.

Para que essa repartição se faça com justiça, é preciso que todos procurem conhecer seus direitos e exijam que eles sejam respeitados, como também devem conhecer e cumprir seus deveres e suas responsabilidades sociais.

Rosenthal, Marcelo et al. Interpretação de textos e semântica para concursos. Rio de Janeiro: Essevier, 2012.

A função da linguagem predominante no texto é a:

A. ( ) Apelativa.

B. ( ) Metalinguística.

C. ( ) Referencial.

D. ( ) Dissertativa.

Comentário: A alternativa correta é a (C), pois o texto transmite informações objetivas sobre o tema "viver em sociedade", colocando em evidencia o referente, isto é, o assunto tratado no texto.

Gabarito: C

---

5. **(AOCP / CODEM PA Advogado – 2017)**

Em "Já deve ter acontecido com você. Sabe quando você está no trabalho, e dois ou três amigos postam fotos de viagem?", em função da valorização a um elemento da comunicação, predomina qual função da linguagem?

(A) Metalinguística.

(B) Apelativa.

(C) Referencial.

(D) Emotiva.

(E) Fática.

Comentário: Note que o texto é centrado no receptor da mensagem, por meio do pronome "você". Assim, a função de linguagem predominante é a apelativa. Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

---

6. **(IDHTEC / Pref Itaquitinga–PE Psicólogo – 2016)**

"A tragédia que iniciou com o rompimento da barragem de rejeitos de minérios em Mariana-MG e se estendeu até o Leste do Espírito Santo, mar adentro, nos faz refletir quais ações poderiam ter sido executadas para evitar esse desastre.

A maioria dos especialistas afirma que rompimentos de barragens são eventos muito lentos, que sinais já haviam sido detectados sobre o problema em Mariana. Todos dizem que houve negligência e consequentemente o desastre; agora, a maioria das informações sobre o que realmente aconteceu não foram ainda disponibilizadas, mesmo após tantos dias.

Ao olharmos para o estado da Bahia, temos vinte e quatro barragens de rejeitos semelhantes à Barragem do Fundão. E com informações de que quatro delas apresentam dano potencial elevado, sendo duas localizadas no município de Jacobina e duas em Santa Luz, estando todas sob constante vigilância da Departamento Nacional de Produção Mineral."

(http://www.tribunafeirense.com.br/noticias/11162/por-pedroamerico-lopes-e-preciso-aprender-com-os-desastres.html)

Qual a função da linguagem predominante no texto?

a) Referencial

b) Expressiva Conativa

c) Conativa

d) Poética

e) Fática

Comentário: Veja que o texto transmite uma informação. Assim, a função é predominantemente referencial e a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

---

7. **(FAEPESUL / Pref Lauro Muller-SC Aux Administrativo – 2016)**

Observe o texto a seguir:

"Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei

(...) É preciso amor
Pra poder pulsar

É preciso paz pra poder sorrir

É preciso a chuva para florir (...)".

(Tocando em frente, de Almir Sater)

A linguagem é uma forma de sintonia com o mundo, pois através dela conseguimos nos expressar e comunicar de diferentes formas. Como há diferentes formas, também há diferentes intenções e, por isso, diferentes funções. Qual é função da linguagem predominante no texto acima?

a) Função Emotiva.

b) Função Apelativa.

c) Função Metalinguística.

d) Função Referencial.

e) Função Poética.

Comentário: Como o sentimento é expresso em primeira pessoa, notamos que há uma impressão do "eu-lírico" (quem "canta", quem "declama" um poema em primeira pessoa) em relação ao tema proposto. Assim, a função predominante é a emotiva e a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

---

8. (Instituto Excelência / Pref Pinheiro Preto–SC Administrativo – 2016)

VISITA

Sobre a minha mesa, na redação do jornal, encontrei-o, numa tarde quente de verão. É um inseto que parece um aeroplano de quatro asas translúcidas e gosta de sobrevoar os açudes, os córregos e as poças de água. É um bicho do mato e não da cidade. Mas que fazia ali, sobre a minha mesa, em pleno coração da metrópole?

Parecia morto, mas notei que movia nervosamente as estranhas e minúsculas mandíbulas. Estava morrendo de sede, talvez pudesse salvá-lo. Peguei-o pelas asas e levei-o até o banheiro. Depois de acomodá-lo a um canto da pia, molhei a mão e deixei que a água pingasse sobre a sua cabeça e suas asas. Permaneceu imóvel. É, não tem mais jeito — pensei comigo. Mas eis que ele se estremece todo e move a boca molhada. A água tinha escorrido toda, era preciso arranjar um meio de mantê-la ao seu alcance sem, contudo afogá-lo. A outra pia talvez desse mais jeito. Transferi-o para lá, acomodei-o e voltei para a redação.

Mas a memória tomara outro rumo. Lá na minha terra, nosso grupo de meninos chamava esse bicho de macaquinho voador e era diversão nossa caçá-los, amarrá-los com uma linha e deixá-los voar acima de nossa cabeça. Lembrava também do açude, na fazenda, onde eles apareciam em formação de esquadrilha e pousavam na água escura. Mas que diabo fazia na avenida Rio Branco esse macaquinho voador? Teria ele voado do Coroatá até aqui, só para me encontrar? Seria ele uma estranha mensagem da natureza a este desertor?

Voltei ao banheiro e em tempo de evitar que o servente o matasse. "Não faça isso com o coitado!" "Coitado nada, esse bicho deve causar doença." Tomei-o da mão do homem e o pus

de novo na pia. O homem ficou espantado e saiu, sem saber que laços de afeição e história me ligavam àquele estranho ser. Ajeitei-o, dei-lhe água e voltei ao trabalho. Mas o tempo urgia, textos, notícias, telefonemas, fui para casa sem me lembrar mais dele.

GULLAR, Ferreira. O menino e o arco-íris e outras crônicas.

No texto "Visita" qual é a função de linguagem predominante?

a) Função Referencial ou Denotativa.

b) Função Poética.

c) Função Metalinguística.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentário: A alternativa (A) está errada, porque o texto não tem a intenção apenas de informar, esclarecer sobre algo. O texto vai além disso. Assim, não cabe a função referencial.

A alternativa (B) é a correta, porque o autor conta uma história com o devido cuidado na escolha das palavras. Veja o detalhe nessa escolha de palavras e expressões como "asas translúcidas", "coração da metrópole", "movia nervosamente as estranhas e minúsculas mandíbulas", "pareciam em formação de esquadrilha".

Assim, sabemos que o autor não quer apenas contar um caso, uma história. Ele insere linguagem conotativa com comparações, metáforas, e dá um tom de heroísmo ao inseto que invade o seu local de trabalho. Note que a chegada de um inseto no seu local de trabalho virou um conto. Isso, numa linguagem denotativa, referencial, não teria sentido ou motivação para alguém ler. Mas é pelo cuidado com as palavras, com a impressão que o autor nos passa a história que ela ganha graça e beleza. É esse o efeito da linguagem poética: o cuidado com as palavras para gerar um efeito de beleza, harmonia etc.

Certamente você ficou na dúvida quanto à função emotiva, pois o texto é narrado em primeira pessoa do singular. É claro que ela existe nessa história, porém ela não é a predominante. O que importa nessa história não é simplesmente a impressão do autor, mas a forma como ele escolheu as palavras para nos contá-la.

A alternativa (C) está errada, porque naturalmente não há elementos linguísticos que pudessem demonstrar uma possível função metalinguística.

A alternativa (D) está errada, porque encontramos a resposta correta dentre as alternativas anteriores.

Gabarito: B

---

9. (NUCEPE / Pref Teresina–PI Professor – 2016)

Aceita um cafezinho

Ó Estrangeiro, ó peregrino, ó passante de pouca esperança - nada tenho para te dar, também sou pobre e essas terras não são minhas. Mas aceita um cafezinho.

A poeira é muita, e só Deus sabe aonde vão dar esses caminhos. Um cafezinho, eu sei, não resolve o teu destino; nem faz esquecer tua cicatriz.

Mas prova.... Bota a trouxa no chão, abanca-te nesta pedra e vai preparando o teu cigarro...

Um minuto apenas, que a água já está fervendo e as xícaras já tilintam na bandeja. Vai sair bem coado e quentinho.

Não é nada, não é nada, mas tu vais ver: serão mais alguns quilômetros de boa caminhada... E talvez uma pausa em teu gemido!

Um minutinho, estrangeiro, que teu café já vem cheirando...

(Aníbal Machado)

A função da linguagem predominante no texto é a

a) referencial.

b) emotiva.

c) conativa.

d) poética.

e) metalinguística.

Comentário: Neste texto, encontramos três funções fortes.

Uma primeira seria a poética pelo cuidado na forma de expressar, pelo cuidado na escolha das palavras.

Uma segunda seria a emotiva, haja vista o emprego da primeira pessoa do singular em passagens como “tenho”, “sou”, “minhas”.

Porém, o que ressalta é o convite, é o chamamento à realização de uma ação: tomar um cafezinho. O texto inteiro é a motivação a se realizar essa ação. Assim, note verbos no modo imperativo, como “Aceita”, “Bota”, “Abanca-te” e “vai”. Veja que o personagem conversa diretamente com o estrangeiro e isso é percebido no uso dos imperativos acima e com os pronomes “teu” e “te”.

Assim, predomina a função conativa, ou apelativa, a qual é centrada no receptor.

Por essa explicação, eliminamos as demais alternativas e chegamos à alternativa (C) como a correta.

Gabarito: C

---

10. (FUNRIO / Pref Trindade–RJ Procurador Municipal – 2016)

O predomínio da função referencial da linguagem se observa, entre outros aspectos, pelo uso de:

a) estilo formal

b) ênfase no assunto tratado

c) emprego recorrente de ironias

d) Interlocução explícita com o leitor

e) adoção de metáforas nas explicações

Comentário: A questão apresentou um texto "enorme", mas nós nem precisamos dele para acertar essa questão. Por isso ele foi omitido.

Sabemos que a linguagem referencial se pauta na informação, na linguagem direta, sem rebuscamentos, sem linguagem figurativa. O que importa é a veiculação da informação.

Assim, a alternativa correta é a (B).

É claro que a função referencial pode se pautar na linguagem formal, mas isso não é o principal, haja vista que se pode informar, esclarecer, também numa linguagem informal. Assim, eliminamos a alternativa (A).

A alternativa (C) está errada, pois o emprego recorrente de ironias ou de demais elementos figurativos é decorrente da linguagem poética.

A alternativa (D) está errada, pois a interlocução explícita com o leitor normalmente se dá pela função apelativa ou conativa.

A alternativa (E) está errada, pois a adoção de metáforas nas explicações ou de demais elementos figurativos é decorrente da linguagem poética.

Gabarito: B

---

11. (FAEPESUL / Prefeitura de Nova Veneza – SC Psicólogo – 2016)

Meu, seu e nosso

Seja por ideologia, seja por redução de gastos ou para fazer negócios, o consumo colaborativo está se afirmando.

Sérgio Fernandes e Marcos Zinani vão e voltam do trabalho de carro juntos, todos os dias. Eles se conheceram por meio do site Caronetas e há meses dividem custos e compartilham o tempo gasto no trajeto. Ana Luiza McLaren casou e sentiu seu apartamento ficar pequeno para duas pessoas. Então, juntou um monte de coisas encostadas e criou o blog Enjoei para vender tudo. A iniciativa teve tanto sucesso que foi promovida a site, reunindo muitos outros "enjoados", e hoje é o sustento do casal.

Esses são exemplos recentes de uma mania que vem se disseminando pela – e graças à – internet: consumo colaborativo. Estão se multiplicando os sites de compartilhamento, de empréstimo, de troca ou venda de bens usados que aproximam interessados, removem intermediários e criam novas redes de afinidades. "Eles quebram a ideia do consumismo

combinado com obsolescência planejada – a estratégia de projetar tudo para ficar ultrapassado em curto prazo", define o socioeconomista Marcos Arruda.

Em se tratando de funções da linguagem, identifique o objetivo principal nesse texto e marque a função da linguagem predominante.

A) Emotiva. B) Conativa. C) Poética.

D) Referencial. E) Expressiva.

Comentário: Fica claro que a linguagem predominante é a referencial, haja vista o foco na informação. Assim, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

---

12. (FUNRIO / Pref Trindade–RJ Procurador Municipal – 2016)

Na frase dita pela personagem, predomina a função apelativa da linguagem, que tem como finalidade principal:

a) expressar uma opinião alheia

b) indicar o sentido de uma palavra

c) modificar a ação do interlocutor

d) informar sobre um fato conhecido

Comentário: A função apelativa é vista nessa frase por meio da comunicação direta com o interlocutor. E isso é expresso por meio do imperativo "Recicla" e do pronome "te".

A função conativa ou apelativa tem a intenção de modificar o comportamento do interlocutor, trabalhando o convencimento, a motivação direta para se realizar algo.

Assim, a alternativa correta só pode ser a (C).

Gabarito: C

---

13. (Instituto Cidades / CONFERE Auditor – 2016)

A CORRUPÇÃO NO BRASIL TAMBÉM É BANCADA POR NÓS!

Mauricio Alvarez da Silva*

“Estamos novamente em meio a um turbilhão de escândalos públicos, o que tem sido uma situação constante desde a época em que éramos uma simples colônia. Como diz o adágio popular vivemos na “casa da mãe Joana”.

No entanto, a questão da corrupção no Brasil é muito mais profunda. Acredito que apenas uma pequena parte dos casos seja descoberta e venha a público. Imagino que grande parcela fique escondida nas entranhas públicas. Temos a corrupção política, a corrupção de servidores e de cidadãos desonestos. A corrupção sempre tem dois lados, um corrompendo e outro sendo corrompido.

É nítido que a máquina pública está con0 rometida. Desde criança escutamos falar sobre a tal da corrupção, agora vemos, todo dia, ao vivo e a cores na TV.

Na esfera política houve e há muito apadrinhamento para se obter a dita governabilidade. Não importa os interesses da sociedade, desde que os interesses pessoais e partidários sejam atendidos, com isso vem a briga pela distribuição de cargos públicos, comissionamentos e outras benesses. Isto ocorre em todos os níveis de governo (municipal, estadual e federal), afinal é preciso acomodar todos os camaradas.

O exemplo mais recente da corrupção política em nosso país é o escândalo do mensalão, que teve início em 2005 (sete anos atrás!) e somente agora está tendo um desfecho.

No âmbito administrativo temos um carnaval de queixas, denúncia e escândalos. Somente para citar alguns exemplos: a indústria de multas de trânsito em diversas cidades, desvio de verbas através de falsas ONGs, fiscais corruptos, licitações fraudulentas, entre tantas outras situações que podem preencher um livro.

Se pararmos para pensar, no final das contas, mesmo que inconscientemente, somos nós que financiamos toda essa corrupção. Os corruptos visam o dinheiro público, que em última análise é o seu dinheiro e o meu dinheiro, que disponibilizamos para a manutenção da sociedade.

Na medida em que os recursos destinados a financiar hospitais, escolas, saneamento básico e outras necessidades primárias são desviados, debaixo de nossos narizes, e não tomamos qualquer atitude, também temos nossa parcela de culpa, por uma simples questão de omissão.

(...)

(http://www.portaltributario.com.br/artigos/corrupcaonobrasil.htm-acesso 02.01.2016)

*Mauricio Alvarez da Silva é Contabilista atuante na área de auditoria independente há mais de 15 anos, com enfoque em controles internos, contabilidade e tributos, integra a equipe de colaboradores do Portal Tributário.

A função da linguagem que predomina no texto é a:

a) Fática.

b) Expressiva.

c) Referencial.

d) Metalinguística.

Comentário: Sem delongas, podemos notar que o texto transmitiu essencialmente informação. Assim, novamente fica claro que a linguagem predominante é a referencial. Portanto, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

Abraço.

Terror

2 – LISTA DE QUESTÕES PARA REVISÃO

1. **(IBFC / Docas - PB - Contador – 2015)**

Texto:

Sinto-me um pouco intrusa vasculhando minha infância. Não quero perturbar aquela menina no seu ofício de sonhar. Não a quero sobressaltar quando se abre para o mundo que tão intensamente adivinha, nem interromper sua risada quando acha graça de algo que ninguém mais percebeu.

Tento remontá-la aqui num quebra-cabeças que vai formar um retrato - o meu retrato? Certamente faltarão algumas peças. Mas, falhada e fragmentária, esta sou eu, e me reconheço assim em toda a minha incompletude. Algumas destas narrações já publiquei. São meu rebanho, e posso chamá-las de volta quando quiser. Muitas eu mesma vi e vivi; outras apanhei soltas no ar, pois sempre há quem se exponha a uma criança que finge não escutar nem enxergar muita coisa da sua vida ao rés-do-chão.

Aqui onde estou - diante deste computador, nesta altura e deste ângulo -, afinal compreendo que não são as palavras que produzem o mundo, pois este nem ao menos cabe dentro delas. Assim aquela menina dançando no pátio na chuva não cabia no seu protegido cotidiano: procurava sempre o susto que viria além.

Então enfiava-se atrás dos biombos da imaginação, colocava as máscaras e espiava o belo e o intrigante, que levaria o resto de sua vida tentando descrever.

(Lya Luft, Mar de dentro, p. 13-14)

No texto, destaca-se o emprego de duas funções da linguagem. São elas:

A) emotiva e poética

B) apelativa e referencial

C) metalinguística e fática

D) referencial e emotiva

2. (IBFC / PC-RJ - Papiloscopista Policial de 3ª Classe – 2014)

Texto:

Corrida contra o ebola

Já faz seis meses que o atual surto de ebola na África Ocidental despertou a atenção da comunidade internacional, mas nada sugere que as medidas até agora adotadas para refrear o avanço da doença tenham sido eficazes.

Ao contrário, quase metade das cerca de 4.000 contaminações registradas neste ano ocorreram nas últimas três semanas, e as mais de 2.000 mortes atestam a força da enfermidade. A escalada levou o diretor do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) dos EUA, Tom Frieden, a afirmar que a epidemia está fora de controle.

O vírus encontrou ambiente propício para se propagar. De um lado, as condições sanitárias e econômicas dos países afetados são as piores possíveis. De outro, a Organização Mundial da Saúde foi incapaz de mobilizar com celeridade um contingente expressivo de profissionais para atuar nessas localidades afetadas.

Verdade que uma parcela das debilidades da OMS se explica por problemas financeiros. Só 20% dos recursos da entidade vêm de contribuições compulsórias dos países-membros – o restante é formado por doações voluntárias.

A crise econômica mundial se fez sentir também nessa área,e a organização perdeu quase US$ 1 bilhão de seu orçamento bianual, hoje de quase US$ 4 bilhões. Para comparação, o CDC dos EUA contou, somente no ano de 2013, com cerca de US$ 6 bilhões.

Os cortes obrigaram a OMS a fazer escolhas difíceis. A agência passou a dar mais ênfase à luta contra enfermidades globais crônicas, como doenças coronárias e diabetes. O departamento de respostas a epidemias e pandemias foi dissolvido e integrado a outros. Muitos profissionais experimentados deixaram seus cargos.

Pesa contra o órgão da ONU, de todo modo, a demora para reconhecer a gravidade da situação. Seus esforços iniciais foram limitados e mal liderados.

O surto agora atingiu proporções tais que já não é mais possível enfrentá-lo de Genebra, cidade suíça sede da OMS. Tornou-se crucial estabelecer um comando central na África Ocidental, com representantes dos países afetados.

Espera-se também maior comprometimento das potências mundiais, sobretudo Estados Unidos, Inglaterra e França, que possuem antigos laços com Libéria, Serra Leoa e Guiné, respectivamente.

A comunidade internacional tem diante de si um desafio enorme, mas é ainda maior a necessidade de agir com rapidez. Nessa batalha global contra o ebola, todo tempo perdido conta a favor da doença.

(Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2014/09/1512104-editorial-corrida-contra-o-ebola.shtml: Acesso em: 08/09/2014)

A função da linguagem predominante no texto "Corrida contra o ebola" é a:

A) metalinguística

B) emotiva

C) fática

D) referencial

E) Apelativa

3. (CRS PMMG / CFSd QPPM – 2017)

Considerando a função de linguagem na comunicação, marque a alternativa CORRETA, cuja frase tem a função fática.

A. ( ) Compre batom.

B. ( ) Puxa! Que calor.

C. ( ) Beba Coca-Cola.

D. ( ) Eu te amo mais que tudo nesta vida.

4. (CRS PMMG / CFSd QPPM - Interior – 2017)

VIVER EM SOCIEDADE

Dalmo de Abreu Dallari

A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos. Sem vida em sociedade, as pessoas não conseguiriam sobreviver, pois o ser humano, durante muito tempo, necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo.

E no mundo moderno, com a grande maioria das pessoas morando na cidade, com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria, não há quem não necessite dos outros muitas vezes por dia. Mas as necessidades dos seres humanos não são apenas de ordem material, como os alimentos, a roupa, a moradia, os meios de transportes e os cuidados de saúde.

Elas são também de ordem espiritual e psicológica. Toda pessoa humana necessita de afeto, precisa amar e sentir-se amada, quer sempre que alguém lhe dê atenção e que todos a respeitem. Além disso, todo ser humano tem suas crenças, tem sua fé em alguma coisa, que é a base de suas esperanças.

Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana.

Assim, por exemplo, se dependesse apenas da vontade, seria possível uma pessoa muito rica isolar-se em algum lugar, onde tivesse armazenado grande quantidade de alimentos. Mas essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia, sofrendo a tristeza da solidão, precisando de alguém com quem falar e trocar ideias, necessitada de dar e receber afeto. E muito provavelmente ficaria louca se continuasse sozinha por muito tempo.

Mas, justamente porque vivendo em sociedade é que a pessoa humana pode satisfazer suas necessidades, é preciso que a sociedade seja organizada de tal modo que sirva, realmente, para esse fim. E não basta que a vida social permita apenas a satisfação de algumas necessidades da pessoa humana ou de todas as necessidades de apenas algumas pessoas. A sociedade organizada com justiça é aquela em que se procura fazer com que todas as pessoas possam satisfazer todas as suas necessidades, é aquela em que todos, desde o momento em que nascem, têm as mesmas oportunidades, aquela em que os benefícios e encargos são repartidos igualmente entre todos.

Para que essa repartição se faça com justiça, é preciso que todos procurem conhecer seus direitos e exijam que eles sejam respeitados, como também devem conhecer e cumprir seus deveres e suas responsabilidades sociais.

Rosenthal, Marcelo et al. Interpretação de textos e semântica para concursos. Rio de Janeiro: Essevier, 2012.

A função da linguagem predominante no texto é a:

A. ( ) Apelativa.

B. ( ) Metalinguística.

C. ( ) Referencial.

D. ( ) Dissertativa.

5. (AOCP / CODEM PA Advogado – 2017)

Em “Já deve ter acontecido com você. Sabe quando você está no trabalho, e dois ou três amigos postam fotos de viagem?”, em função da valorização a um elemento da comunicação, predomina qual função da linguagem?

(A) Metalinguística.

(B) Apelativa.

(C) Referencial.

(D) Emotiva.

(E) Fática.

6. (IDHTEC / Pref Itaquitinga–PE Psicólogo – 2016)

“A tragédia que iniciou com o rompimento da barragem de rejeitos de minérios em Mariana-MG e se estendeu até o Leste do Espírito Santo, mar adentro, nos faz refletir quais ações poderiam ter sido executadas para evitar esse desastre.

A maioria dos especialistas afirma que rompimentos de barragens são eventos muito lentos, que sinais já haviam sido detectados sobre o problema em Mariana. Todos dizem que houve

negligência e consequentemente o desastre; agora, a maioria das informações sobre o que realmente aconteceu não foram ainda disponibilizadas, mesmo após tantos dias.

Ao olharmos para o estado da Bahia, temos vinte e quatro barragens de rejeitos semelhantes à Barragem do Fundão. E com informações de que quatro delas apresentam dano potencial elevado, sendo duas localizadas no município de Jacobina e duas em Santa Luz, estando todas sob constante vigilância da Departamento Nacional de Produção Mineral.”

(http://www.tribunafeirense.com.br/noticias/11162/por-pedroamerico-lopes-e-preciso-aprender-com-os-desastres.html)

Qual a função da linguagem predominante no texto?

a) Referencial

b) Expressiva Conativa

c) Conativa

d) Poética

e) Fática

7. (FAEPESUL / Pref Lauro Muller-SC Aux Administrativo – 2016)

Observe o texto a seguir:

“Ando devagar

Porque já tive pressa

E levo esse sorriso

Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte

Mais feliz, quem sabe

Só levo a certeza

De que muito pouco sei

Ou nada sei

(...) É preciso amor

Pra poder pulsar

É preciso paz pra poder sorrir

É preciso a chuva para florir (...)”.

(Tocando em frente, de Almir Sater)

A linguagem é uma forma de sintonia com o mundo, pois através dela conseguimos nos expressar e comunicar de diferentes formas. Como há diferentes formas, também há diferentes intenções e, por isso, diferentes funções. Qual é função da linguagem predominante no texto acima?

a) Função Emotiva.

b) Função Apelativa.

c) Função Metalinguística.

d) Função Referencial.

e) Função Poética.

8. (Instituto Excelência / Pref Pinheiro Preto–SC Administrativo – 2016)

VISITA

Sobre a minha mesa, na redação do jornal, encontrei-o, numa tarde quente de verão. É um inseto que parece um aeroplano de quatro asas translúcidas e gosta de sobrevoar os açudes, os córregos e as poças de água. É um bicho do mato e não da cidade. Mas que fazia ali, sobre a minha mesa, em pleno coração da metrópole?

Parecia morto, mas notei que movia nervosamente as estranhas e minúsculas mandíbulas. Estava morrendo de sede, talvez pudesse salvá-lo. Peguei-o pelas asas e levei-o até o banheiro. Depois de acomodá-lo a um canto da pia, molhei a mão e deixei que a água pingasse sobre a sua cabeça e suas asas. Permaneceu imóvel. É, não tem mais jeito — pensei comigo. Mas eis que ele se estremece todo e move a boca molhada. A água tinha escorrido toda, era preciso arranjar um meio de mantê-la ao seu alcance sem, contudo afogá-lo. A outra pia talvez desse mais jeito. Transferi-o para lá, acomodei-o e voltei para a redação.

Mas a memória tomara outro rumo. Lá na minha terra, nosso grupo de meninos chamava esse bicho de macaquinho voador e era diversão nossa caçá-los, amarrá-los com uma linha e deixá-los voar acima de nossa cabeça. Lembrava também do açude, na fazenda, onde eles apareciam em formação de esquadrilha e pousavam na água escura. Mas que diabo fazia na avenida Rio Branco esse macaquinho voador? Teria ele voado do Coroatá até aqui, só para me encontrar? Seria ele uma estranha mensagem da natureza a este desertor?

Voltei ao banheiro e em tempo de evitar que o servente o matasse. “Não faça isso com o coitado!” “Coitado nada, esse bicho deve causar doença.” Tomei-o da mão do homem e o pus de novo na pia. O homem ficou espantado e saiu, sem saber que laços de afeição e história me ligavam àquele estranho ser. Ajeitei-o, dei-lhe água e voltei ao trabalho. Mas o tempo urgia, textos, notícias, telefonemas, fui para casa sem me lembrar mais dele.

GULLAR, Ferreira. O menino e o arco-íris e outras crônicas.

No texto “Visita” qual é a função de linguagem predominante?

a) Função Referencial ou Denotativa.

b) Função Poética.

c) Função Metalinguística.

d) Nenhuma das alternativas.

9. (NUCEPE / Pref Teresina–PI Professor – 2016)

Aceita um cafezinho

Ó Estrangeiro, ó peregrino, ó passante de pouca esperança - nada tenho para te dar, também sou pobre e essas terras não são minhas. Mas aceita um cafezinho.

A poeira é muita, e só Deus sabe aonde vão dar esses caminhos. Um cafezinho, eu sei, não resolve o teu destino; nem faz esquecer tua cicatriz.

Mas prova.... Bota a trouxa no chão, abanca-te nesta pedra e vai preparando o teu cigarro...

Um minuto apenas, que a água já está fervendo e as xícaras já tilintam na bandeja. Vai sair bem coado e quentinho.

Não é nada, não é nada, mas tu vais ver: serão mais alguns quilômetros de boa caminhada... E talvez uma pausa em teu gemido!

Um minutinho, estrangeiro, que teu café já vem cheirando...

(Aníbal Machado)

A função da linguagem predominante no texto é a

a) referencial.

b) emotiva.

c) conativa.

d) poética.

e) metalinguística.

10. (FUNRIO / Pref Trindade–RJ Procurador Municipal – 2016)

O predomínio da função referencial da linguagem se observa, entre outros aspectos, pelo uso de:

a) estilo formal

b) ênfase no assunto tratado

c) emprego recorrente de ironias

d) Interlocução explícita com o leitor

e) adoção de metáforas nas explicações

11. (FAEPESUL / Prefeitura de Nova Veneza – SC Psicólogo – 2016)

Meu, seu e nosso

Seja por ideologia, seja por redução de gastos ou para fazer negócios, o consumo colaborativo está se afirmando.

Sérgio Fernandes e Marcos Zinani vão e voltam do trabalho de carro juntos, todos os dias. Eles se conheceram por meio do site Caronetas e há meses dividem custos e compartilham o tempo gasto no trajeto. Ana Luiza McLaren casou e sentiu seu apartamento ficar pequeno para duas pessoas. Então, juntou um monte de coisas encostadas e criou o blog Enjoei para vender tudo. A iniciativa teve tanto sucesso que foi promovida a site, reunindo muitos outros "enjoados", e hoje é o sustento do casal.

Esses são exemplos recentes de uma mania que vem se disseminando pela – e graças à – internet: consumo colaborativo. Estão se multiplicando os sites de compartilhamento, de empréstimo, de troca ou venda de bens usados que aproximam interessados, removem intermediários e criam novas redes de afinidades. "Eles quebram a ideia do consumismo combinado com obsolescência planejada – a estratégia de projetar tudo para ficar ultrapassado em curto prazo", define o socioeconomista Marcos Arruda.

Em se tratando de funções da linguagem, identifique o objetivo principal nesse texto e marque a função da linguagem predominante.

A) Emotiva.
B) Conativa.
C) Poética.
D) Referencial.
E) Expressiva.

12. (FUNRIO / Pref Trindade–RJ Procurador Municipal – 2016)

Na frase dita pela personagem, predomina a função apelativa da linguagem, que tem como finalidade principal:

a) expressar uma opinião alheia

b) indicar o sentido de uma palavra

c) modificar a ação do interlocutor

d) informar sobre um fato conhecido

13. (Instituto Cidades / CONFERE Auditor – 2016)

A CORRUPÇÃO NO BRASIL TAMBÉM É BANCADA POR NÓS!

Mauricio Alvarez da Silva*

"Estamos novamente em meio a um turbilhão de escândalos públicos, o que tem sido uma situação constante desde a época em que éramos uma simples colônia. Como diz o adágio popular vivemos na "casa da mãe Joana".

No entanto, a questão da corrupção no Brasil é muito mais profunda. Acredito que apenas uma pequena parte dos casos seja descoberta e venha a público. Imagino que grande parcela fique escondida nas entranhas públicas. Temos a corrupção política, a corrupção de servidores e de cidadãos desonestos. A corrupção sempre tem dois lados, um corrompendo e outro sendo corrompido.

É nítido que a máquina pública está comprometida. Desde criança escutamos falar sobre a tal da corrupção, agora vemos, todo dia, ao vivo e a cores na TV.

Na esfera política houve e há muito apadrinhamento para se obter a dita governabilidade. Não importa os interesses da sociedade, desde que os interesses pessoais e partidários sejam atendidos, com isso vem a briga pela distribuição de cargos públicos, comissionamentos e outras benesses. Isto ocorre em todos os níveis de governo (municipal, estadual e federal), afinal é preciso acomodar todos os camaradas.

O exemplo mais recente da corrupção política em nosso país é o escândalo do mensalão, que teve início em 2005 (sete anos atrás!) e somente agora está tendo um desfecho.

No âmbito administrativo temos um carnaval de queixas, denúncia e escândalos. Somente para citar alguns exemplos: a indústria de multas de trânsito em diversas cidades, desvio de verbas através de falsas ONGs, fiscais corruptos, licitações fraudulentas, entre tantas outras situações que podem preencher um livro.

Se pararmos para pensar, no final das contas, mesmo que inconscientemente, somos nós que financiamos toda essa corrupção. Os corruptos visam o dinheiro público, que em última análise é o seu dinheiro e o meu dinheiro, que disponibilizamos para a manutenção da sociedade.

Na medida em que os recursos destinados a financiar hospitais, escolas, saneamento básico e outras necessidades primárias são desviados, debaixo de nossos narizes, e não tomamos qualquer atitude, também temos nossa parcela de culpa, por uma simples questão de omissão.

(...)

(http://www.portaltributario.com.br/artigos/corrupcaonobrasil.htm-acesso 02.01.2016)

*Mauricio Alvarez da Silva é Contabilista atuante na área de auditoria independente há mais de 15 anos, com enfoque em controles internos, contabilidade e tributos, integra a equipe de colaboradores do Portal Tributário.

A função da linguagem que predomina no texto é a:

a) Fática.

b) Expressiva.

c) Referencial.

d) Metalinguística.

3 – GABARITO

1. A
2. D
3. B
4. C
5. B
6. A
7. A
8. B
9. C
10. B
11. D
12. C
13. D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.